

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 03 DE SETEMBRO DE 2013.

Presentes

Representantes da Diretoria

Luiz Pinguelli Rosa, Edson Hirokazu Watanabe, Guilherme Horta Travassos

Representantes Docentes

Antonio MacDowell de Figueiredo, Luis Volnei Sudati Sagrilo, Carmen Lúcia Tancredo Borges, Daniel Alves Castello.

Representantes dos Programas

Rubens de Andrade Jr., Eduardo Musafir, Nilson Costa Roberty, Alexandre Szklo, Alberto Gabbay Canen, Felipe Maia Galvão França, Márcio de Almeida D'Agosto.

Representantes dos Técnicos e Administrativos

Izolinda Clemente, Rita Cavalieri, Denise Dantas, Júlio d'Assunção

Representantes dos Alunos

Cauê Torres de O. Guedes Costa, Beatriz Yumi Watanabe

Ausências Justificadas

Eduardo Fairbairn, Marcelo Neves, Leda dos Reis Castilho, Alberto Claudio Habert, Paulo Sérgio da Rosa Miguel, Claudia Sarasa

Início – 1ª Convocação – 09:00h – 2ª Convocação – 09:30h

Aprovação da Ata de 06 de agosto de 2013. Lida e aprovada, sem alterações.

EXPEDIENTE

Sra. Rita – falou sobre o evento: I SINTAE – Seminário de Integração dos Técnicos e Administrativos em Educação, ocorrido no período de 27 a 30 de agosto. Comentou que foi uma experiência muito rica. Deu para avaliar que temos muitos talentos mal aproveitados. Os trabalhos apresentados pela Coppe foram muito bem avaliados e houve repercussão muito positiva, o que foi muito interessante. Disse que este evento ocorrerá no ano que vem e espera maior envolvimento da Instituição.

Prof. Pinguelli – comentou que não compareceu as duas últimas reuniões, de julho e de agosto, pois houve audiência pública no Congresso, sobre a medida provisória e a outra reunião com o relator da medida provisória. Mencionou que hoje está em votação, no Senado, esta medida provisória.

Em breve histórico, disse que houve uma reunião com o Dr. Antonio Elias, Secretário Geral do Ministério, que mostrou o Projeto de Lei com assuntos que nos afetavam diretamente. Fomos imediatamente a Brasília, ao Congresso, achando que a tramitação seria relativamente pausada, mas descobrimos que era uma medida que seria votada no dia seguinte. Foram ao relator e verificamos que tinham coisas muito ruins, uma intervenção da CGU muito forte. Conseguiram evitar aquela votação rápida e procuraram o relator do processo.

Foi formado um grupo de trabalho para discutir aquele documento, que pareceu razoável entre o texto do Governo com aquilo que reivindicávamos. Para nossa surpresa, a votação foi feita antes da modificação do texto. No fundo o objetivo seria a extinção da Fundação COPPETEC. Por sorte houve uma invasão no plenário, um tumulto geral. Aproveitamos a oportunidade para conversar diretamente com os parlamentares e conseguimos convencê-los das nossas reivindicações. O prof. Segen e o Sr. Fernando Peregrino estão em Brasília, neste momento, com a possibilidade de ser aprovado. Manteremos a Fundação conforme seu atual funcionamento.

ORDEM DO DIA

I. Homologações

Homologado o relatório de avaliação de progressão horizontal de Professor Adjunto I para Professor Adjunto II de Gabriela Ribeiro Pereira do Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, COPPE/UFRJ. Período: 22/02/2011 a 22/07/2013. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologado o relatório de avaliação de progressão horizontal de Professor Adjunto II para Professor Adjunto III de Daniel Rattón Figueiredo do Programa de Engenharia de Sistemas e Computação. Período: 05/05/2011 a 04/05/2013. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologado o relatório de avaliação de progressão horizontal de Professor Adjunto I para Professor Adjunto II de André Frossard Pereira de Lucena do Programa de Planejamento Energético. Período: 15/06/2011 a 14/06/2013. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologado o relatório de avaliação de progressão horizontal de Professor Adjunto I para Professor Adjunto II de Amaro Olímpio Pereira Júnior do Programa de Planejamento Energético. Período: 02/06/2011 a 01/06/2013. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologada a indicação de banca examinadora para avaliação de relatórios de progressão horizontal de Professor Adjunto II para Professor Adjunto III e de Professor Adjunto III, para Professor Adjunto IV, de Alexandre Visintainer Pino, do Programa de Engenharia Biomédica, COPPE/UFRJ. Períodos: 15/03/2009 a 14/03/2011 e 15/03/2011 a 14/03/2013, respectivamente.

Membro Interno

Márcio Nogueira de Souza – COPPE/UFRJ

Membro Externo

Walter Araújo Zin – CCS/UFRJ

Membro da CAD

Sérgio Álvaro de Camargo Júnior – CAD/COPPE/UFRJ

Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologada a indicação banca de examinadora para avaliação de relatório de estágio probatório da Profa. Gabriela Ribeiro Pereira, do Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, COPPE/UFRJ. Período: 01/02/2011 a 01/08/2013.

Membro Interno

Oscar Rosa Mattos – COPPE/UFRJ

Membro Externo

Raimundo Rocha dos Santos – IF/UFRJ

Membro da CAD

Márcia Walquíria de Carvalho Dezotti – CAD/COPPE/UFRJ

Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologada a proposta para credenciamento do Prof. Wallace Alves Martins da Escola Politécnica da UFRJ, para o quadro de professores Plenos do Programa de Engenharia Elétrica.

Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologada a proposta de abertura de novo curso de Pós-graduação Lato Sensu: Web Intelligence e Analítica de Dados, Coordenado pelo Prof. Marcos do Couto Bezerra Cavalcanti do Programa de Engenharia de Produção, COPPE/UFRJ. Em votação: votos a favor: 17; votos contra: 0; abstenções: 03.

Homologada a proposta de contratação de Professor Visitante (PV), no âmbito do Edital CEPG 213/2013 da UFRJ. Interessado: Programa de Engenharia Oceânica, COPPE/UFRJ. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologação da proposta do pedido de permuta de lotação entre os professores Luis Alfredo Vidal de Carvalho, lotado no Programa de Engenharia de Sistemas e Computação e Carlos Eduardo Pedreira, lotado no Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da UFRJ.

Prof. Sá Grilo – relator do processo, comentou que há algumas pendências relativas a esta permuta. O prof. Pedreira atuará como professor pleno no Programa de Eng. de Sistemas e Computação? Não houve pronunciamento do Programa de Engenharia Elétrica, no qual o prof. Pedreira atua como professor pleno. Qual será o futuro? A Comissão solicitará esclarecimentos aos Coordenadores dos Programas de Elétrica e Sistemas, bem como ao Prof. Luis Alfredo.

Prof. Rubens – observou que o Colegiado do Programa de Engenharia Elétrica não teve conhecimento oficial da troca. Tomou conhecimento neste momento.

Prof. Felipe - esclareceu que está implícito que ele atuará no Programa de Eng. de Sistemas e Computação como professor pleno.

Prof. Pinguelli – lamentou a saída do prof. Luis Alfredo.

Prof. Figueiredo – lembrou que o prof. Luis Alfredo teve sua primeira atuação no Programa de Eng. Mecânica.

O processo seguirá em diligência aos Programas de Eng. Elétrica e Eng. de Sistemas para esclarecimentos quanto a atuação do Prof. Pedreira. Aprovado.

Sra. Rita – disse que recentemente teve a oportunidade de acompanhar o processo de aposentadoria de um professor da Poi, seu chefe. Observou que a quantidade de documentos que tem que pensar para provar que ele trabalha é um absurdo. Comentou que mudanças devem ocorrer para melhorar a estrutura, para dar mais apoio aos funcionários.

II. CAD – Resolução 01/2010

Prof. Watanabe - apresentou um problema ocorrido na implementação da Resolução 01/2010, que previa a mudança dos pontos mínimos para a classificação dos docentes ao longo de três anos. Os pontos mínimos do primeiro e segundo anos foram implementados corretamente. No entanto, por uma falha no Sistema, a implementação do terceiro ano foi apenas no relatório que o docente consulta. Não foi aplicado na geração dos promovidos. Desta forma ficamos com uma lista de promovidos usando pontuações mais baixas que as que deveriam ter sido usadas. Esta lista foi divulgada. Para não criar maiores problemas, o Prof. Watanabe propôs que o artigo 3º da Resolução CD 01/2010, passe a ter a seguinte redação (alteração dos anos de aplicação): Art. 3º - Para a avaliação 2014, referente ao ano-base de 2013, e para as avaliações subsequentes, serão aplicados:

“Art. 3º - Resolução CD 01/2010 – Exceto nos casos em que a aplicação dos novos critérios for menos restritiva, para a avaliação 2014, referente ao ano base 2013, serão aplicados os critérios anteriormente vigentes, acrescidos de metade da diferença para os novos critérios, como transcorridos na tabela:

Categoria	ET	EG	PT	P1	TT	TD	A	TOTAL
Titular A	48	5	93	40	46,5	16	18	261,5
Titular B	38	4	72,5	32,5	35	12	12,5	204,5
Titular C	29	2	55	26	24,5	8	8,5	156
Adjunto A	19	2	36,5	18	14	4	5,4	103,5
Adjunto B	10	1	20,5	11,5	6,5	2	2,65	59,5
Adjunto C	0	0	6	6	0	0	0	5

Prof. Figueiredo - pediu, então, para distribuir nova tabela. Comentou que o sistema CAD diferencia positivamente a COPPE e as pessoas gostam.

Em votação o adiamento da aplicação da última etapa dos novos limites. Votos a favor: 19; votos contra: 00; Abstenções: 01. Aprovado.

III. Seminário COPPE 50 Anos – Presente e Futuro

Prof. Figueiredo – comentou que a proposta do Seminário foi aprovada pelo Conselho de Coordenação. Foi apresentado o formato básico do seminário com algumas reformulações. Informou que os Coordenadores Fernando Ribeiro e Márcia Dezotti ajudarão a Comissão na elaboração do formato do Seminário.

Sobre as perguntas colocadas pelos representantes técnicos e administrativos (abaixo relacionadas), observou que são temáticas e se serão ou não abordados, deixará em aberto. No contexto dos Colegiados, abordar que aspecto e que forma dariam. Sugeriu que se possa colocar a terceirização e segurança no trabalho sem ser através de questionário. O que não impede que os questionários sejam encaminhados como perguntas sugestivas.

Representantes dos Funcionários Técnicos e Administrativos - Seguem algumas questões que gostaríamos que fossem avaliadas pelos Programas e Administração Central da COPPE com o intuito de contribuir para o debate no Seminário Acadêmico da COPPE.

Tema: Terceirização via convênios

- 1) Na sua avaliação existem mecanismos de planejamento, de controle e financeiros para fazer frente à crescente terceirização nos programas e laboratórios da COPPE? Quais, caso existam?
- 2) Os cargos de secretária acadêmica, secretária executiva e gerente de programa são ocupados por servidores estatutários? Em caso negativo, por que? No caso da Administração Central, há chefia setorial não estatutária?
- 3) Avalie se o modelo atual de gestão de pessoal (ênfase na terceirização) aponta um caminho de qualidade para a COPPE ou deve ser reavaliado?

Tema: Gestão de Pessoal

- 1) Descreva e avalie como a Administração Central da COPPE apóia a gestão de pessoal de seu programa e laboratórios.
- 2) Como avalia as condições de segurança de trabalho no seu programa e laboratórios?

Sra. Rita – manifestou sua preocupação, pois não sabe como é a dinâmica destas discussões nos Colegiados. Estamos falando de algo mais qualificado, do modelo de expansão de contratação de pessoal. Observou que há diminuição do quadro de estatutários. Em breve serão todos terceirizados. Que haja expansão do quadro permanente da Coppe. Como é que se faz? Qual é a transição? Com todas essas exigências dos órgãos de controle, que não serão amenizadas, não vê como isso será superável.

Teremos restrições cada vez maiores, junto a Fundação, tendo que corresponder como era antigamente. Seção de compras, contabilidade através dos SIAFIS, que só os estatutários podem acessar. Estamos sabendo para aonde vamos?

Prof. Daniel – explicou que enviará um “template” com várias questões.

Prof. Pinguelii – comentou que a Coppe foi criada exatamente contra toda a estrutura existente. Acha que a administração pública brasileira muito complicada, cheia de regras que opõe umas as outras. Os governos sucessivos não souberam tratá-las. É um problema sério e ultrapassa muito a Coppe.

O nosso sistema é bem sucedido, utilizando os mecanismos que não são voltados necessariamente para a função pública, mas houve um grande acordo e entendimento, que acabaram voltados aos interesses públicos. O quadro do setor público brasileiro é muito complicado. Vide o problema do Hospital Universitário. A COPPE criou o caminho dela, esta maneira de buscar recursos que são aplicados no setor público.

De fato isto é de uma instabilidade muito grande, porque temos muitas pessoas que trabalham na função pública, mas são mantidas pelo conjunto dos projetos. Isto tudo é o que discute no Congresso. Se houver alguma reforma na administração pública brasileira capaz de contemplar a agilidade do trabalho, isto tudo se torna supérfluo.

E preciso ter cuidado em buscar soluções viáveis. A Coppe faz as coisas, faz acontecer. Somos um país vítima da burocracia. Apesar de sermos exceções, ainda somos vítimas da burocracia. Devemos enfrentar estas discussões com rigor, com enfrentamento. Não são as regras e sim as finalidades das regras. Temos que discutir o futuro e enfrentar os problemas, procurando resolvê-los, não se adaptando a administração pública, o que é inviável. Lutar para dar um jeito e fazer funcionar.

Sra. Denise – esclarece que essa tentativa de participação do seminário é exatamente para contribuir com estas estruturas que nós temos. Não criticamos a estrutura já criada. Fazer um evento que tenha desdobramentos. Temos problemas gerais, quando falamos em terceirização, não é crítica. Não adianta viver o nosso dia a dia, fingindo que não existem problemas. Estamos pensando no futuro, temos que fazer uma autocrítica. Observou que nunca se discutiu o planejamento, ficamos dependendo dos coordenadores de projetos e da figura do Prof. Pinguelli. Sabemos de toda a grandeza da Coppe, pois estamos há mais de 30 anos nesta Instituição. É uma situação muito confortável para gente. Ninguém quer questionar o modelo existente e sim discutir os reais problemas que ocorrem. Quanto à questão de pessoal, não há histórico. É fato que há um esforço enorme destas pessoas em manter a Instituição.

Prof. Figueiredo – sugeriu juntar ao roteiro o questionário enviado pelos representantes técnicos e administrativos. Entende, então, que os Conselheiros estão de acordo com a proposta apresentada. Todas as alterações são questões operacionais. Solicitou a Comissão encaminhar com urgência para os Programas se organizarem. Aprovado.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Deliberativo, Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo deu por encerrada a sessão às 12:00h.

Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo
Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ
Denise Schwartz Cupolillo
Secretária do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ

Início: 09:00h
Término: 12:00h

Ata aprovada em ___/___/___